

REQUERIMENTO      Número      /      ( .ª)

PERGUNTA      Número      /      ( .ª)

Expeça-se

Publique-se

O Secretário da Mesa

**Assunto:**

**Destinatário:**

**Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República**

O Hospital de S. Sebastião obriga os visitantes de utentes que estejam internados a pagar uma caução de 15 euros no levantamento dos cartões de visita. Esta exigência é uma clara discriminação de quem está economicamente mais frágil. O Bloco de Esquerda condena veementemente esta situação.

O pagamento da caução já originou várias queixas por parte de visitantes que não dispunham de meios financeiros para o pagamento. A resposta do Hospital perante estas situações é de uma enorme insensibilidade, procurando impedir a entrada dos visitantes. O Hospital S. Sebastião chegou a recorrer à polícia como forma de intimidação para com visitantes que discordavam deste pagamento. Isso mesmo aconteceu na tarde do dia 12 de Abril, com um cidadão do concelho de Ovar que quando ia visitar a sua esposa que estava internada, viu a entrada barrada por não ter possibilidade de pagamento.

O Bloco de Esquerda considera inaceitável esta situação. O pagamento de uma caução de 15 euros para visitar utentes internados é incompreensível num contexto de crise económica e social, onde as famílias têm enormes dificuldades. Esta situação cria uma discriminação inadmissível entre aqueles que podem pagar e conseguem visitar os seus familiares e aqueles que não conseguem pagar e, por isso, se vêem impedidos de visitar os seus familiares.

Em muitos outros hospitais o controle de acesso dos visitantes, apesar de ser

realizado através de cartões de visita, apenas obriga ao depósito de um documento identificador. Assim, não se compreende as razões para o Hospital S. Sebastião ter uma prática diferenciada.

Esta situação deve ser rapidamente corrigida e esta discriminação eliminada. Não podemos aceitar que criem barreiras económicas ao direito básico dos familiares e amigos aos utentes internados.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Ministério tem conhecimento da situação descrita? Se sim, que avaliação faz da situação? Concorde o Ministério com a discriminação que está a ser realizada?
2. Quais as responsabilidades que o Ministério pedirá à administração do Hospital S. Sebastião sobre a utilização das formas intimidatórias referidas para com os visitantes de utentes internados?
3. O Ministério tem conhecimento de queixas de utentes ou familiares relativas a esta situação? Se sim, quantas? Que respostas foram dadas?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 6 de Maio de 2011

Deputado(a)s

Pedro Filipe Soares(BE)